

Apresentação pública da LES Online

22 de Janeiro de 2010 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Queremos, em primeiro lugar, agradecer à Escola Superior de Educação ter colaborado connosco na organização desta sessão.

Estamos aqui hoje reunidas e reunidos para fazer a apresentação da publicação digital LES Online. A LES Online tem como objectivo contribuir para a reflexão sobre questões lésbicas e promover os direitos e a igualdade de oportunidade das mulheres lésbicas. Pretende divulgar estudos e investigações de carácter científico, assim como projectos de intervenção e artigos de opinião, relacionados com as diversas vertentes da temática lésbica.

Como entender a especificidade do tema da revista numa época em que as teorias queer e pós-estruturalistas sugerem formas de repensar o género e as identidades sexuais, em que as fronteiras das categorias relativas ao género tendem a tornar-se mais fluidas e em que as abordagens às questões de orientação sexual desafiam as categorias mais utilizadas, nomeadamente as categorias “lésbicas”, “gays”, “heterossexuais” e “bissexuais”.

A nossa experiência de trabalho de voluntariado na área dos direitos sexuais e reprodutivos, nomeadamente em grupos de apoio a lésbicas no contexto de uma organização não governamental de defesa dos direitos das lésbicas, tornou evidente a necessidade de abordagens específicas às realidades destas mulheres. Trabalhámos com grupos muito heterogéneos, com dimensões socioeconómicas, políticas e psicológicas muito diversas, mas com alguns factores em comum, nomeadamente todas as mulheres viviam em contextos sociais discriminatórios. Esta experiência de trabalho consistiu uma oportunidade de aprendizagem sobre a vida quotidiana de mulheres com relações sexuais/emocionais com outras mulheres, sobre as suas experiências sociais e emocionais, as suas expectativas, medos e ansiedades.

Ao procurarmos contextualizar o nosso trabalho de intervenção deparámos com a dificuldade em encontrar abordagens teóricas que tivessem em linha de conta a especificidade desta realidade. A esmagadora maioria das abordagens das questões lésbicas estava relacionada com uma análise no âmbito do feminismo ou das questões LGBT.

No entanto, o nosso trabalho nesta área colocou-nos perante uma paisagem específica com dimensões que, no nosso entender, não são possíveis de estudar e de compreender tendo como ponto de partida uma abordagem feminista ou uma abordagem LGBT.

E foi exactamente este o ponto de partida da LES Online. Convidámos investigadores/as e activistas para partilharem as suas visões e argumentos sobre o seguinte problema: Os temas relacionados com as lésbicas são frequentemente abordados num enquadramento feminista ou LGBT. Existem questões que não se tornam visíveis em contextos feministas ou LGBT? Há necessidade de uma abordagem específica?

As diferentes respostas das autoras e autores estão contidas nos artigos do 1º número da LES Online. Que desde já convidamos a ler, a reflectir sobre eles e, quem sabe, a propor respostas alternativas.

Aspectos práticos mais relevantes da LES Online:

- É uma publicação multilingue, esta opção tem como objectivo facilitar a internacionalização;
- Para além da Equipa Editorial, tem uma Comissão Consultiva de modo a assegurar a qualidade da revisão dos artigos submetidos;
- É semestral, com um número a sair em Junho e outro em Dezembro;
- É uma publicação online, sem versão em papel; o objectivo é ter uma publicação digital, o mais possível acessível a todas as pessoas. A divulgação através da internet permite uma distribuição mais abrangente e imediata. No entanto, não excluimos a hipótese de vir a publicar partes, ou o todo, em papel;
- A centralidade de cada artigo tem de ser a temática lésbica. É o que caracteriza a publicação, que foi criada exactamente a partir da constatação da escassez de artigos centrados nesta temática. Claro que muitos outros temas podem estar presentes, desde que sejam abordados a partir das questões lésbicas.

Fazendo um pouco a **história deste projecto**, podemos dizer que começou a tomar forma em Outubro de 2005, quando 2 dos elementos da actual equipa editorial da LES Online criaram o blog Sexualidades no Feminino. Este blog tinha como subtítulo “Questões sobre relações lésbicas”. Definia-se como um espaço aberto a todas as mulheres e todos os homens que queiram pensar, debater e reflectir sobre a sexualidade nas mulheres. Considerando também, que dar visibilidade a estes temas é contribuir activamente para contrariar o duplo padrão que existe quando se abordam questões de sexualidade em mulheres e homens, sendo a das mulheres sempre mais silenciada e invisível.

Em Abril de 2008 as promotoras do blog, em conjunto com mais algumas mulheres, organizam o Grupo LES - Grupo de Discussão sobre Questões Lésbicas. Este grupo apresenta como

objectivo contribuir para a reflexão sobre as questões lésbicas e para o desenvolvimento de acções que promovam os direitos e a igualdade de oportunidade das mulheres lésbicas nas várias dimensões da sua vida, contribuindo, desta forma, para a criação de uma melhor qualidade de vida para todas e todos. No seu site da Internet apresenta um conjunto de documentação, nacional e internacional, relacionada com a temática. Organiza alguns encontros sobre temas diversificados, contando pontualmente com a colaboração de pessoas convidadas para dinamizarem as actividades. Os encontros realizaram-se sempre com o apoio da UMAR que nos cedeu as suas instalações. Os temas abordados nos encontros promovidos pelo LES, foram por exemplo: *Visibilidade lésbica - (in)visibilidades e discriminações nas diferentes áreas da vida; Identidade Sexual; Direitos LGBT: das representações à realidade; Associações e Comunidade LGBT: Ligações e Separações; Geografias lésbicas: à procura de um mapa; Movimentos Feministas e Lésbicos em Portugal: Intersecções.*

E temos como última realização do grupo, a LES Online.

As **reações e adesão** à LES Online têm sido francamente positivas. O acesso à publicação é completamente gratuito e não é necessário fazer qualquer tipo de registo para se poder ler os artigos. No entanto, é disponibilizada a possibilidade de se fazer o registo como leitor/leitora para se ter acesso por e-mail a informação de cada nova edição. Neste momento já temos 72 leitoras/es registados. Também é possível a inscrição como autor para quem estiver interessado em enviar artigos para a publicação, neste momento temos 18 autoras/es registados. Temos tido contactos de autoras/es de outros países, como Brasil, Itália e Espanha, que já demonstraram interesse em colaborar no próximo número.

Como **desafios e perspectivas futuras** para a LES Online temos várias ideias e projectos.

- Continuar a apostar numa divulgação intensiva e extensiva da publicação, a nível nacional e internacional.
- Contribuir para fomentar e impulsionar a investigação científica sobre questões relacionadas com a temática lésbica. Em Portugal, existe um défice na investigação científica na área dos direitos sexuais e reprodutivos, e em particular sobre questões relacionadas com a temática lésbica. Já existem algumas investigações de mestrado e doutoramento relacionados com a temática da orientação sexual, mas a sua divulgação também é deficitária. Um dos objectivos da LES Online é contribuir para divulgar o trabalho de investigação que já existe, mas mais do que divulgar pretende fomentar e impulsionar a investigação. Podemos dizer que também na área académica a visibilidade é importante ;-)

- Queremos projectar a investigação portuguesa não só dentro de fronteiras, mas noutros países, promovendo a sua internacionalização.
- Queremos ser uma referência nacional e internacional na temática, nomeadamente no que se refere ao cruzamento da investigação com o activismo. Para tal, optámos pela utilização de várias línguas, dando especial importância ao Português e Inglês.
- Um projecto possível é a organização de um workshop internacional e numa fase posterior uma conferência internacional sobre questões lésbicas.
- A Les Online pretende fomentar e aprofundar o debate sobre as questões lésbicas na academia e na sociedade, dando espaço a abordagens múltiplas. Estamos receptivas a propostas, sugestões e novos desafios.

A equipa editorial da LES Online